

REMOÇÃO DE FIBROMA DE CELULAS GIGANTES: UM RELATO DE CASO

REMOVAL OF GIANT CELL FIBROMA: A CASE REPORT

Tamily dos Santos Rosa¹, Bruna Bezerra Andrade de Oliveira², Larissa Lafuente Muniz³, Robson Aparecido Fecini⁴

¹Orientadora, docente no Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA-Unicentro, dratamilyrosa@hotmail.com; ²Acadêmica do Curso de Odontologia, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA-Unicentro, brunabezerraandrade@gmail.com; ³Acadêmica do Curso de Odontologia, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA-Unicentro, lafu.laris@gmail.com; ⁴Co-orientador, docente no Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA-Unicentro, ra.fecini@outlook.com.

DOI: <https://doi.org/10.37157/fimca.v10i3.751>

RESUMO

O fibroma de células gigantes é um lesão relativamente rara, e que clinicamente é semelhante a outras hiperplasias que se apresentam na cavidade oral. Geralmente, apresenta-se como nódulo sésil ou pediculado, de crescimento lento e assintomático com a superfície nodular de 0,5 a 1 cm de diâmetro. A pesquisa contou com a participação de um paciente do sexo masculino, com 71 anos, melanoderma, tabagista e etilista. Na história médica progressiva o paciente relatou que não possui comorbidades e doenças sistêmicas diagnosticadas, mas possui o hábito parafuncional de mordiscar a região da lesão a aproximadamente onze anos. A importância do diagnóstico além de avaliar as características clínicas e histopatológicas da lesão, também foi analisado tais características como a distribuição etária, predileção de gênero, localização e etiologia da lesão. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um fibroma de células gigantes em um paciente do sexo masculino com idade avançada, com a remoção excisional da lesão, que se encontra localizada próximo a comissura do lábio inferior esquerdo, e envio da amostra para realização do exame anatomopatológico.

Palavra-chave: fibroma de células gigantes, hiperplasias fibrosas orais, mucosa oral, lesão, biópsia.

ABSTRACT

Giant cell fibroma is a relatively rare lesion, which is clinically similar to other hyperplasias that occur in the oral cavity. It usually presents as a slow-growing, asymptomatic sessile or pedunculate nodule with a nodular surface of 0.5 to 1 cm in diameter. The research included the participation of a male patient, 71 years old, who was a smoker and an alcoholic. In the previous medical history, the patient reported that he does not have comorbidities and systemic diseases diagnosed but has had the parafunctional habit of nibbling the region of the lesion for approximately eleven years. The importance of diagnosis in addition to evaluating the clinical and histopathological characteristics of the lesion, was also analyzed such characteristics as age distribution, gender predilection, location, and etiology of the lesion. The objective of this study is to report the case of a giant cell fibroma in an elderly male patient, with an excisional removal of the lesion located near the commissure of the left lower lip and sending the sample for an anatomopathological examination.

Keywords: Giant cell fibroma, oral fibrous hyperplasia, oral mucosa, lesion, biopsy.

INTRODUÇÃO

Inicialmente, o fibroma de células gigantes foi relatado em 1974 por Weathers e Callihan, sendo classificado como uma lesão não neoplásica benigna, e que representa de 2% a 5% das lesões de proliferações fibrosas da cavidade oral. Sabe-se que a sua etiologia é desconhecida, entretanto, pode estar relacionado a um trauma ou irritação local, e suas características são de nódulo assintomático, com um acentuado aumento de volume celular do tecido conjuntivo fibrovascular (TOLENTINO, et al 2017).

Segundo Alves e Carvalho 2019, os pacientes com maior prevalência são pacientes jovens, entre as três primeiras décadas de vida, com maior eleição pelo sexo feminino e afetando mais os caucasianos, sendo identificadas nas regiões de gengiva inferior e superior, língua, mucosa e palato.

Desta maneira, o fibroma de células gigantes apresenta-se clinicamente como uma lesão única, de crescimento lento, assintomático, de superfície papilar ou lisa, sésil ou pediculado, e que frequentemente se apresenta em pequenas proporções, menor que 1 mm (NEVES, et al 2018).

Devido suas características clínicas inespecíficas, torna-se difícil o seu diagnóstico, fazendo com que o exame histopatológico seja fundamental, visto que, clinicamente pode ser confundido com outras hipóteses diagnósticas, como granuloma piogênico, papiloma, fibroma e hiperplasia fibrosa (NEVES, et al, 2018).

Logo, o tratamento mais adequado consiste na remoção cirúrgica excisional conservadora, com o encaminhamento do material para biópsia. A recorrência da lesão é muito rara. Embora, estudos demonstrem que o fibroma de células gigantes se apresente com mais frequência em jovens e

adultos do sexo feminino, e em gengiva, devem ser considerados também o diagnóstico em outras localidades e em idades superiores (BAGHERI et al, 2015).

Contudo, para a determinação do diagnóstico é importante que, além de avaliar as características clínicas e histopatológicas da lesão, também seja analisado características tais como a distribuição etária, predileção de gênero, localização e etiologia da lesão (MATHAI et al, 2021).

Este trabalho teve por objetivo relatar o caso de um fibroma de células gigantes em um paciente do sexo masculino com idade avançada, com a remoção excisional da lesão, que se encontrava localizada próximo a comissura do lábio inferior esquerdo, e envio da amostra para realização do exame anatomopatológico.

RELATO DE CASO

Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e pesquisa sob o parecer nº 6.231.361.

Paciente 71 anos, sexo masculino, melanoderma, tabagista e etilista, procurou atendimento na Clínica Odontológica da Faculdade Fimca Unicentro com queixa principal de crescimento de “uma bolinha dura no lábio inferior”, com crescimento lento e progressivo, sem sintomatologia dolorosa, relatando o aparecimento da lesão de aproximadamente onze anos.

Na anamnese o paciente descreveu que não possui comorbidades e doenças sistêmicas, sendo classificado como ASA I (American Society Anesthesiologists) mas, possui o hábito parafuncional de mordiscar a região do lábio onde se encontra a lesão, e que com o aumento da dimensão da lesão, estava causando incomodo na sua alimentação, o que o levou a procurar o atendimento.

No exame clínico intrabucal, observou-se uma lesão fibrosa,

nodular, sésbil, bem delimitada de coloração rósea esbranquiçada, assintomática, consistência firme, inserida na mucosa labial inferior, próximo a comissura labial esquerda, medindo aproximadamente 11mmx08mmx08mm (**figura 1**).



Figura 1. Aspecto intraoral.

Diante dos achados clínicos, as hipóteses diagnósticas foram de hiperplasia fibrosa inflamatória, granuloma piogênico, lipoma, hiperplasia fibroepitelial. O paciente foi então submetido à biópsia excisional da lesão, com margens de segurança, com bisturi a frio sob anestesia local, e realizada sutura com fio de nylon na ferida operatória. A peça foi fixada em uma solução de formol tamponado a 10%, e encaminhada para exame histopatológico no Laboratório de Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas/SP (**figura 2**).

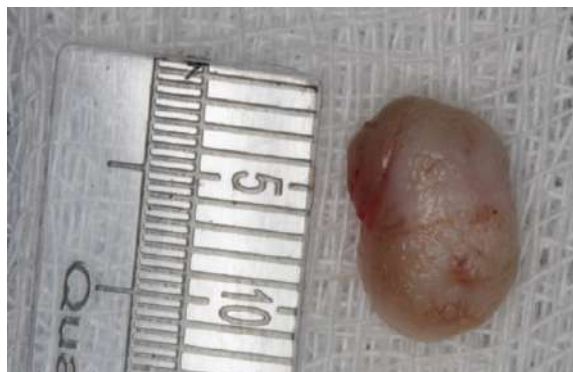


Figura 2. Medição da peça cirúrgica.



Figura 3. Pós-operatório, remoção dos pontos e avaliação clínica.

Dez dias após a realização do procedimento cirúrgico, foi realizado o retorno do paciente, para remoção dos pontos, e verificou-se uma cicatrização satisfatória, evoluindo sem

complicações pós-operatórias e ausência de sintomatologia (**figura 3**).

Quinze dias após o procedimento cirúrgico foi recebido o resultado anatomopatológico da lesão, o qual corroborou para diagnóstico definitivo de fibroma de células gigante (**Figura 4**).

EXAME MICROSCÓPICO

Os cortes histológicos revelam fragmento de mucosa revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado e ortoqueratinizado exibindo hiperortoqueratose, áreas de atrofia e áreas apresentando projeções afiladas. Na lâmina própria, constituída por tecido conjuntivo denso, observam-se áreas exibindo intensa deposição de feixes delicados de fibras colágenas de permeio a fibroblastos volumosos, com aspecto estrelário e que, por vezes, apresentam-se multinucleados. Na profundidade, notam-se deposição de feixes espessos de fibras colágenas orientados em todas as direções. Hemorragia completa o quadro histológico.

DIAGNÓSTICO:

Mucosa jugal (E): Sugestivo de fibroma de células gigantes.

Figura 4. Recorte do laudo demonstrando o resultado anatomopatológico.

DISCUSSÃO

O fibroma de células gigantes é considerado como um tumor fibroso benigno e não neoplásico na mucosa oral. Sua etiologia é incerta, todavia, uma das hipóteses mais aceitas para sua origem é a que ocorre em resposta a um trauma ou inflamação crônica recorrente, caracterizada por alterações funcionais das células fibroblásticas (VILLAVICENCIO *et al*, 2018).

No caso em questão, o paciente de 71 anos, do sexo masculino, melanoderma, tabagista e etilista, pautou o surgimento da lesão a aproximadamente onze anos, com crescimento lento e assintomático, possuindo o hábito parafuncional de morder a região da lesão. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica excisional da lesão, com margem de segurança, e com o posterior envio da peça coletada para a realização do exame histopatológico.

Outrossim, as características clínicas e histológicas do caso descrito foram semelhantes às relatadas na literatura em relação ao fibroma de células gigantes. Visto que, no exame histopatológico da peça removida revelou-se um fragmento de mucosa revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado e ortoqueratinizado exibindo hiperortoqueratose, áreas de atrofia e áreas apresentando projeções afiladas (SILVA *et al*, 2017).

Além disso, a lâmina própria, era constituída por tecido conjuntivo denso, observam-se áreas exibindo intensa deposição de feixes delicados de fibras colágenas de permeio a fibroblastos volumosos, com aspecto estrelário e que, por vezes, apresentavam-se multinucleados. Notou-se também a deposição de feixes espessos de fibras colágenas orientados em todas as direções. De acordo com as características apresentadas no exame histopatológico, o diagnóstico definitivo foi de fibroma de células gigantes (VILLAVICENCIO *et al*, 2018).

Clinicamente, é semelhante a outras hiperplasias que se apresentam na cavidade oral, como granuloma piogênico, papiloma, fibroma e hiperplasia fibrosa (NEVES, *et al*, 2018). Contudo, o fibroma de células gigantes possui particularidades próprias, ou seja, características histológicas próprias, e prevalência de ocorrência em determinados grupos etários, predileção de gênero, raça e localização, o que a distingue das demais lesões (MATHAI *et al*, 2021). Entretanto, para a determinação do diagnóstico é necessário a realização do exame histopatológico da lesão.

Estudos demonstraram que o fibroma de células gigantes geralmente se desenvolve em pacientes jovens, com predileção leve para o gênero feminino e caucasianos, acometendo principalmente a gengiva inferior e superior, a borda lateral da

língua, palato (TOLENTINO *et al*, 2009), entretanto, esses dados não corroboram com o relato em questão, uma vez que a lesão se localizava na mucosa labial inferior, em paciente do gênero masculino, melanoderma, de 71 anos de idade.

No entanto, outros autores relataram em estudos que o fibroma de células gigantes apresenta ligeira predileção para o sexo masculino, conforme demonstrado em uma pesquisa de 21 casos realizado por Sabarinath *et al* 2012, mas poucos estudos relatam uma igual predileção sexual.

Estudos realizados por Bagheri e colaboradores (2015), Andrade 2019, Alves *et al* 2019, relatam que os pacientes de suas pesquisas possuíam o hábito parafuncional de morder a região da lesão, como também foi relatado na presente pesquisa, sugerindo assim, que o surgimento do fibroma de células gigantes pode estar associado a traumas, fatores irritantes ou inflamação crônica.

O protocolo de tratamento eletivo para o fibroma de células gigantes, dentre os achados, permaneceu a mesma conduta de remoção cirúrgica excisional com margem de segurança, realização do exame anatomopatológico, e acompanhamento do paciente, onde não se obteve relatos de recidiva (SONALIKA *et al*, 2014).

Em síntese, o fibroma de células gigantes apresenta uma etiologia amplamente desconhecida, e mostra uma ligeira predileção para o sexo feminino, e com ocorrência nas primeiras três décadas de vida, apresentando poucos estudos para pacientes do sexo masculino e com idade avançada.

CONCLUSÃO

O fibroma de células gigantes é caracterizado como uma lesão relativamente rara, benigna e que, clinicamente assemelha-se à outras hiperplasias, apresentando histologicamente algumas particularidades, que o diferenciam de outras entidades.

Desta maneira, o tratamento realizado proporcionou o restabelecimento do quadro nutricional, estético e psíquico do paciente, onde a lesão afetava diretamente na ação mastigatória, e ainda, possuía receio de um possível diagnóstico de malignidade.

Desta maneira, o cirurgião dentista deve estar familiarizado com os diferentes tipos de hiperplasias que podem ser encontradas durante o tratamento do paciente, estando atento a essas lesões para a posterior avaliação patológica.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE; Raylene Moura. Trabalho de conclusão de curso: **Fibroma de Células Gigantes e Nevo Composto Concomitantes e independentes em um mesmo paciente.** Universidade do Estado do Amazonas Escola Superior de ciências da Saúde Curso de Odontologia. Manaus – AM 2019. Disponível em: [Fibroma de células gigantes e nevo composto concomitantes e independentes em um mesmo paciente.pdf](https://www.uea.edu.br/bitstream/handle/123456789/235/1/Jenifer_Alves_0002712.pdf) (uea.edu.br). Acesso em: 10 de mar. 2023.
- ALVES, Jenifer Adrieli Mendonça Piacentini; CARVALHO, Cláudia Cristiane Baiseredo. **Fibroma de Células Gigantes: considerações e apresentação de um caso clínico.** Odontol Planal Cent. 2019 Mai-Jul; 5(1): 1-9. Disponível em: https://dSPACE.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/235/1/Jenifer_Alves_0002712.pdf. Acesso em 10 de mar. 2023.
- BAGHERI, Fatemeh; RAHMANI, Somayyeh; AZIMI, Somsyeh; TAHERI, Jamileh Bigom. **Giant Cell Fibroma of the Buccal Mucosa with Laser Excision: Report of Unusual Case.** Iranian Journal of Pathology. Vol. 10 No. 4, fall 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4539744/>. Acesso em: 10 de mar. 2023.
- MATHAI, Meera; MENAKA, V.; SHUNMUGAVELU, Karthik; MUGUNDAN, R. N; Evangelista, Cynthia; VISHNUPRIYA, V. **Oral Giant cell fibroma-expect the unexpected.** International Journal of Clinical and Diagnostic Pathology 2021; 4(1): 20-22. Disponível em: <https://www.patholjournal.com/articles/318/3-4-16-302.pdf>. Acesso em: 15 de mar. 2023.
- NEVES, Lucas Emmanuell de Morais; CARVALHO, Sergio Henrique Gonçalves.; SARMENTO, Dmitry. Jose de Santana; PEREIRA, Joabe dos Santos; AGRIPINO, Gustavo Gomes; MARINHO, Sandra Aparecida. **Excisão de um Fibroma de Células Gigantes com Laser Cirúrgico.** Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Araruna-PB, Brasil Revista Cubana de Estomatologia 2018;55(4) 1. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75072018000400008. Acesso em 20 de mar. 2023.
- SABARINATH B.; SIVARAMAKRISHNAN M.; SIVAPATHASUNDHARAM B. **Giant cell fibroma: A clinicopathological study.** J Oral Maxillofac Pathol 2012; 16:359-62. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3519210/> Acesso em: 18 de set. 2023.
- SILVA, Joyce Natieli. Trabalho de conclusão de curso: **Caracterização Clínico-Patológica, Microscópica e da Densidade Vascular em Fibroma de Células Gigantes.** UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS/MG – 2017. Disponível em: <https://bdtd.unifal-mg.edu.br:8443/handle/tede/1154>. Acesso em: 15 de agost. 2023.
- SONALIKA, Wanjari Ghate; SAHU, Anshuta; DEOGADE, Suryakant; GUPTA, Pushkar; NAITAM, Dinesh; SEVERA, Chansoria.; AGARWAL, Jatin; KATOCH, SHIVA. Hindawi Publishing Corporation, Case Reports in Dentistry. **Giant Cell Fibroma Of Tongue: Understanding The Nature Of An Unusual Histopathological Entity.** Volume 2014, Article ID 864512, 4 pages. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3910466/>. Acesso em: 19 de set. 2023.
- TOLENTINO, Elen de Souza; CENTURION, Bruna Stuchi; DAMANTE, Jose Humberto. **Fibroma de Células Gigantes: Considerações Gerais e Relato De Caso.** Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo 2009 set-dez; 21(3): 277-81. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1983-5183/2009/v21n3/a011.pdf>. Acesso em: 15 de jun. 2023.
- VILLAVICENCIO, Francisco Ventura, LUENGO, Jesús Ferreira.; HERNÁNDEZ, Martha Montoya.; REYES, Edgar Méndez.; LEMUS, Obed Rojero. & REYES, Heraclio Rivas. **Fibroma de células gigantes in lactante mayor.** Reporte de un caso. Int. J. Odontostomat., 12(2):93-96, 2018. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-381X2018000200093#:~:text=El%20fibroma%20de%20c%20%20A9lulas%20gigantes.predilecci%C3%B3n%20por%20el%20sexo%20femenin. Acesso em: 19 de set. 2023.